

Ondas gravitacionais comprovam teoria de Einstein e abrem caminho para as descobertas espirituais

P. 2

Crença em Deus e honestidade

P. 4

Nos Passos do Mestre chega aos cinemas

P. 7

Problemas. Com quem desabafar?

P. 8

O poder do perdão

P. 9

Microcefalia: em defesa da vida

P. 4

O Brasil e a Guerra do Paraguai

P. 10



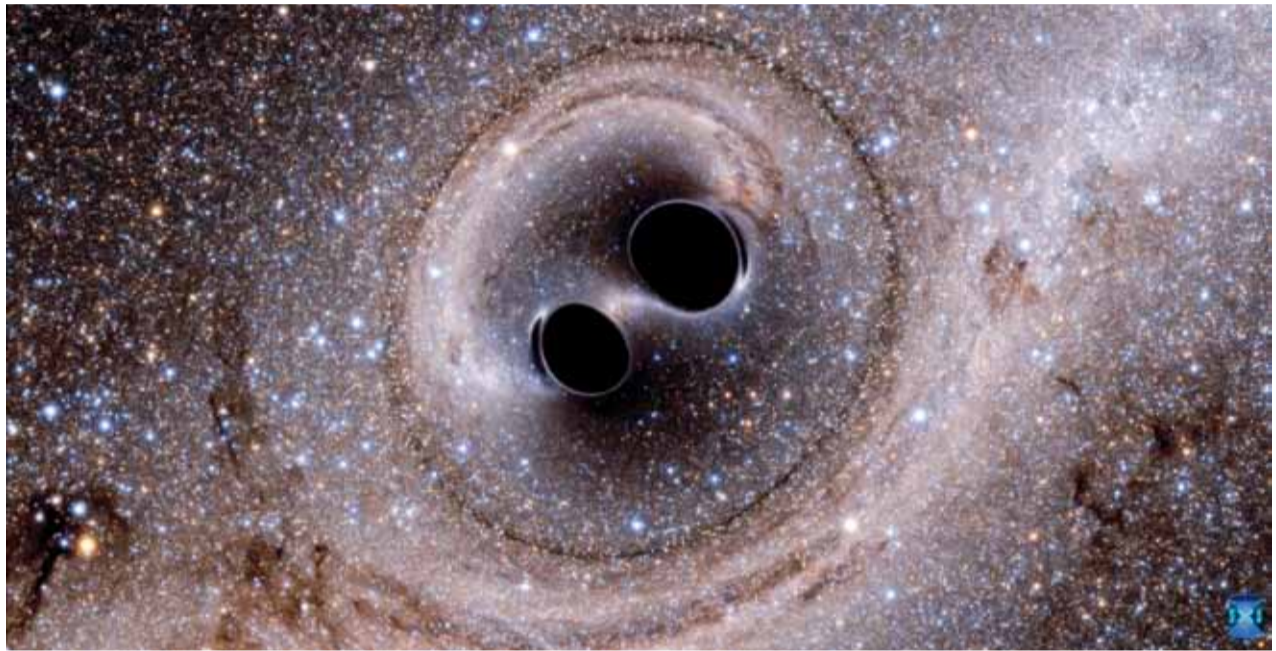
André Ramos

é cientista, com mestrado em Física pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo. Especialista em tratamento a laser para alívio da dor, é também educador, pesquisador de ciência e espiritualidade, membro da AME-Osasco e Obreiros do Amor e Misericórdia, e fundador da Organização Paz e Amor em Ação.

Descoberta abre janela para a hu

Em 11 de fevereiro, pesquisadores norte-americanos anunciaram a descoberta das **ondas gravitacionais**. Na manhã de 14 de setembro de 2015, os detectores “gêmeos” LIGO (*Laser Interferometer Gravitational-Wave Observatory*), localizados em Livingston, Luisiana, e Hanford, Washington, EUA, a aproximadamente 3.000 km de distância, mediram ondas gravitacionais chegando na Terra de um evento cataclísmico no Universo distante: colisão de dois buracos negros supermassivos (figura 1). Com base nos sinais observados, os cientistas do LIGO estimam que eles tinham aproximadamente 29 e 36 vezes a massa do Sol, e que esse evento ocorreu há 1,3 bilhão de anos. Aproximadamente três vezes a massa do Sol foi convertida em ondas gravitacionais em fração de um segundo. A colisão de dois buracos negros já havia sido prevista, mas nunca observada. Isso confirma uma importante previsão de 1915, a Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein, e abre uma nova janela sem precedentes para o Cosmos.

Para todos nós a gravidade foi compreendida na escola como sendo uma simples força, invisível, e que atrai todos os corpos para “baixo”, na direção do centro da Terra, a partir da história da suposta queda de uma maçã sobre a cabeça do físico Isaac Newton. No século XVII, ele introduziu o conceito de “campo” gravitacional através dos cálculos da Gravitação que descreve ação da força da gravidade em nosso cotidiano e na atração dos corpos celestes. Foi interpretado que a Lua permanece em órbita do planeta graças a esse campo de atração e que a órbita de ambos em torno do Sol está diretamente associada à atração de seu campo gravitacional. Esse conceito, por não explicar outros fenômenos importantes, levou Albert Einstein a desenvolver a Teoria da Relatividade Geral, publicada em 1915. Para ele, toda massa que existe no Universo está submersa em uma malha constituída de 4 dimensões (3 dimensões do espaço e 1 do tempo), conhecida como **espaço-tempo**. A simples existência de um corpo com grande massa deforma o espaço ao redor, de maneira que quanto maior a massa de um corpo, maior será a deformação do espaço e, por consequência, maior será a gravidade (figura 2). Essa teoria também prevê a existência de ondas gravitacionais, as quais são flutuações no espaço-tempo. Essas ondas não



1 Imagem obtida por simulação computacional de dois buracos negros em colisão. [SXS, the Simulating eXtreme Spacetimes (SXS) project (<http://www.black-holes.org>)]

são eletromagnéticas, porém se movem na velocidade da luz e são geradas quando corpos de grande massa são acelerados através do espaço-tempo.

A previsão de Albert Einstein em sua teoria foi que quando acontece uma colisão entre duas grandes massas no Cosmos, assim como a pedra caindo na água, ela causa um distúrbio nessa malha gerando perturbações no espaço-tempo, as ondas gravitacionais. São ondas que estão deformando o espaço-tempo originadas de muitos fenômenos, tais como

colisão de duas estrelas, nascimento de um buraco negro, interação entre dois buracos negros gerando ondas gravitacionais como foram detectadas.

Janela para um mundo invisível

A descoberta das ondas gravitacionais abre uma nova janela para a humanidade enxergar o mundo invisível que nos cerca. Novo desenvolvimento tecnológico a partir dessa descoberta se aproximará, possivelmente tão rápido quanto o ocorrido após a descoberta das

ondas eletromagnéticas, no século XIX, que desencadeou o desenvolvimento da transmissão a rádio, descoberta dos raios X e sua aplicação na Medicina, desenvolvimento de vários tipos de sensores, estudo de materiais da medida do espectro eletromagnético (espectroscopia) e equipamentos eletrônicos comuns nos dias atuais.

À medida que os detectores de ondas gravitacionais se tornarem menores, mais sensíveis e em vários pontos do globo, poderá ser feito um mapeamento

Definições e características sobre o fluido universal

“(...) ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela.” O Livro dos Espíritos (LE), pergunta 27.

“O fluido universal estabelece entre eles (espíritos) constante comunicação; é o veículo da transmissão de seus pensamentos, como, para vós, o ar o é do som. É uma espécie de telégrafo universal, que liga todos os mundos e permite que os Espíritos se correspondam de um mundo a outro.” LE, pergunta 282.

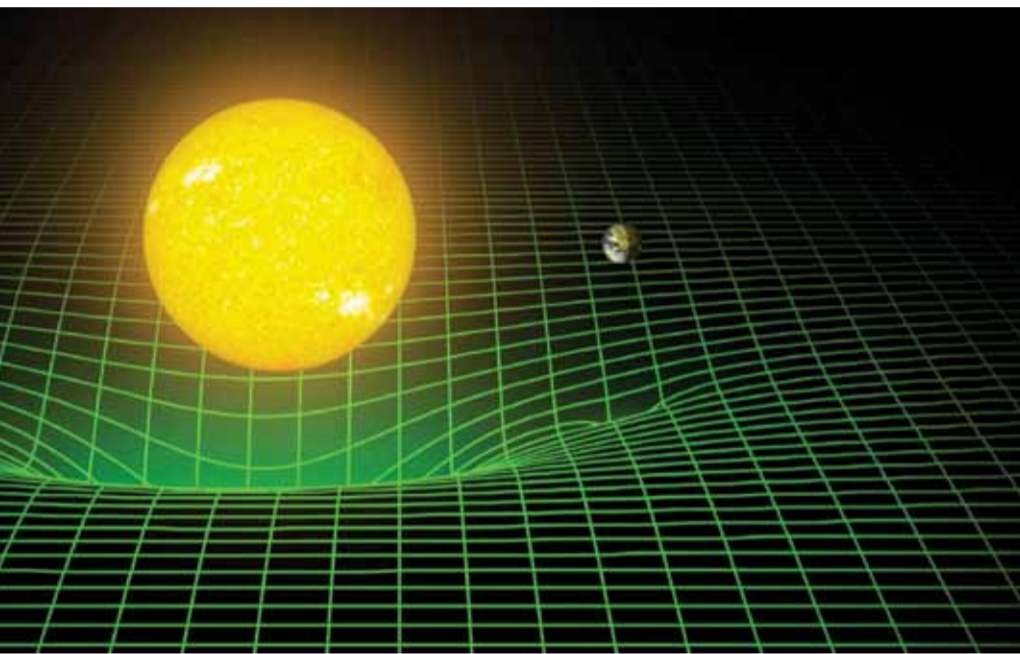
“Que motivo de espanto haverá, então, em que os Espíritos possam, de um outro mundo, guiar os que, habitantes da Terra, eles tomaram sob sua proteção, uma vez que, para eles, a distância que vai de um mundo a outro é menor do que a que, neste planeta, separa os continentes? Não dispõem, além disso, do fluido universal, que entrelaça todos os mundos, tornando-os solidários; veículo imenso da transmissão dos pensamentos, como o ar é, para nós, o da transmissão do som?” LE, pergunta 495.

“A pureza absoluta, da qual nada nos pode dar ideia, é o ponto de partida do

fluido universal; o ponto oposto é o em que ele se transforma em matéria tangível. Entre esses dois extremos, dão-se inúmeras transformações, mais ou menos aproximadas de um e de outro.” A Gênese, cap. XIV.

Em *Mecanismos da Mediunidade*, André Luiz, referindo-se à irradiação de fótons, propõe o meio pelo qual a luz se propaga: “Na tentativa de analisar, mais acuradamente, o fenômeno da transmissão mediúnica, definiremos o meio sutil em que o Universo se equilibra como sendo o Fluido Cósmico ou Hálito Divino, a força para nós inabordable que sustenta a Criação.”

Humanidade enxergar o invisível



2 Como nosso Sol e Terra deformam espaço-tempo está representado com uma grade verde. Como Albert Einstein demonstrou em sua Teoria da Relatividade Geral, a gravidade de corpos massivos deforma o tecido espaço-tempo e esses corpos se movem ao longo de caminhos determinados por essa geometria. [Crédito da imagem: T. Pyle/Caltech/MIT/LIGO Lab]

mais completo sobre tudo o que existe no Universo, inclusive sobre o que não emite luz ou demais ondas eletromagnéticas. O astrofísico Scott Hughes, do MIT, afirma que “podemos usar ondas gravitacionais para sondar objetos celestiais misteriosos como buracos negros e estrelas de nêutrons, que normalmente não têm luz”. Como também a matéria escura e porque não o mundo espiritual, que para nós também é invisível e possui massa (gravidade), conforme nos descreve André Luiz na obra *Evolução em Dois Mundos* sobre

a vida na espiritualidade: “Na moradia de continuidade para a qual se transfere, encontra, pois, o homem as mesmas leis de gravitação que controlam a Terra (...)”

A comprovação das previsões de Einstein sinaliza a existência do espaço-tempo (4D), por onde as ondas gravitacionais se propagam, o qual conecta tudo no Universo. De que é constituído o espaço-tempo? Será o espaço-tempo o fluido universal aludido por Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos*? Ou uma propriedade do fluido universal?

Desde o átomo primitivo até o arcano, que também começou por ser átomo, tudo se comunica no Cosmos, tudo se encontra conectado no Universo por meio do fluido universal ou espaço-tempo de Einstein em uma permuta constante de ondas. O princípio inteligente está em tudo, “a matéria é o laço que prende o Espírito; é o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação” (LE, pergunta 22-a). O vácuo absoluto não existe em parte alguma no espaço universal, “está ocupado por matéria que te escapa aos sentidos e aos instrumentos” (LE, pergunta 36).

Um passo importante para a Ciência, unindo-se à Espiritualidade, será a pesquisa experimental sobre as radiações e partículas associadas aos fenômenos espirituais, irradiação de sentimentos, até então não mensuradas, e a invenção de novos detectores dessa natureza. A comprovação experimental do pensamento como possível força da natureza contribuirá para uma nova visão sobre saúde e métodos de cura, sobre a fé, esperança e atitudes com caridade, maior capacidade para amar a Deus sobre todas as coisas; e amar o próximo como a si mesmo!

Lei da gravidade e pureza de coração

“Quanto mais material e grosseiro é o Espírito, tanto mais influência tem sobre ele a lei de gravidade; com os Espíritos puros, cujo perispírito radioso vibra a todas as sensações do infinito e que acham nas regiões etéreas meios apropriados à sua natureza e ao seu estado de progressão, produz-se o fenômeno inverso.” Léon Denis (*O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, parte 2, cap. XIII).

Segundo Léon Denis, a lei da gravidade exerce uma influência no espírito conforme o progresso alcançado, portanto é possível inferir que o perispírito e suas energias possuem massa e momento, e quanto mais purificado maior irradiação de luz, sendo assim menos suscetível às deformações do espaço-tempo (gravidade). Essa evolução é dada pelo grau de agregação ou desagregação da matéria sutil do **ser** conforme utiliza **pensamento e vontade**.

“Para os Espíritos, o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem. Pelo pensamento, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas (...) Algumas vezes, essas transformações resultam de uma intenção; doutras, são produto de um pensamento inconsciente.” Allan Kardec, *A Gênese*, capítulo XIV.

Sendo assim, pensamento e vontade possuem papel fundamental no estado de densidade ou expansão do espírito conforme as emoções, sentimentos e conteúdo mental que o ser elabora e vivencia em si mesmo, tornando o perispírito mais ou menos suscetível à atração gravitacional que o mundo – sua morada – lhe oferece. Do viver só para si (egoísmo) até o viver para Deus em si (caridade) existe um longo caminho de experiências e relacionamentos com humildade e fé, amor e renúncia, disciplina e trabalho útil, e com esforço e bom ânimo conquistar as Bem-Aventuranças elevando-se em pureza de coração e irradiando toda luz.

Além de andar sobre as águas, Nosso Senhor Jesus Cristo sustentou por um tempo o caminhar de Simão Pedro, conforme narrado nos evangelhos. No entanto, após o apóstolo titubear, afundando nas águas turbulentas, é advertido sobre a importância da fé, mãe da esperança e da caridade. Teria a fé alguma relação direta com ondas gravitacionais? A alma humana através de pensamento

e vontade poderia gerar algum tipo de onda gravitacional? Ondas gravitacionais podem atuar no perispírito? Como explicar os fenômenos de levitação? São perguntas a serem respondidas pela Ciência. Acredito, sim, que o Amor é a lei maior da qual descende a lei da gravidade e todas as outras estudadas pela Física. O Amor é onisciente e onipresente: regente do micro e do macrocosmo. Nele estamos submersos e em nós o amor transpassa e se manifesta, pois o espírito é a “usina de energia pura”; o perispírito é a aparelhagem que transubstancia a manifestação dessa usina que somos; o Amor é luz, vida, energia inesgotável!

“Amai-vos uns aos outros, eis toda a lei, lei divina, mediante a qual governa Deus os mundos. O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados. A atração é a lei de amor para a matéria inorgânica.” São Vicente de Paulo (*O Livro dos Espíritos*, pergunta 888).

Um passo importante para a Ciência, unindo-se à Espiritualidade, será a pesquisa experimental sobre as radiações e partículas associadas aos fenômenos espirituais, irradiação de sentimentos, até então não mensuradas, e a invenção de novos detectores dessa natureza



EDITORIAL

O elo entre crença em Deus e honestidade

Uma pesquisa publicada na prestigiosa revista científica Nature, com matéria divulgada na Folha de S. Paulo em 11 de fevereiro, concluiu que acreditar em deuses que punem malfeitores faz com que as pessoas fiquem um pouco mais honestas e dispostas a compartilhar bens com estranhos – ao menos se tais estranhos pertencerem à mesma religião que elas. É isso o que constatou uma equipe internacional de pesquisadores, após realizar experimentos com 591 membros de comunidades tradicionais mundo afora, inclusive da Ilha de Marajó, no Brasil.

Para alguns psicólogos e antropólogos, segundo o estudo, a fé religiosa poderia levar a piores escolhas morais, dando combustível à intolerância e à agressividade. Outros especialistas, no entanto, propõem que, em certas circunstâncias, a crença ajudaria a criar sociedades mais cooperativas e a “domar” a violência. É a esse segundo grupo que pertencem os autores do novo estudo, liderados por Benjamin Purzycki, da Universidade da Colúmbia Britânica (Canadá). Eles trabalham com o conceito de “Deuses Grandes”: divindades que conhecem as ações humanas e que atuam de forma “moralizante”, punindo os maus e recompensando os bons.

“Em cada local, estimamos tanto a adoração a um ‘Deus Grande’ quanto o culto de divindades, espíritos, etc., que fossem localmente importantes e, ao mesmo tempo, considerados menos moralistas, punitivos e oniscientes do que o Deus Supremo”, explicou Purzycki.

Diante dos dias em que vivemos hoje, em que há o questionamento acerca das condutas éticas de tantos homens que se deixam

levar pelas facilidades de aquisições terrenas, entendemos ser interessante que se avalie o impacto da Espiritualidade na vida humana, e a necessidade preeminente de espiritualização que se detecta em toda a sociedade. Naturalmente, não estamos aqui nos limitando aos que se dedicam à busca dos conhecimentos da Doutrina Espírita, mas uma carência do ser em transcender na direção do Criador.

Vale também dizer que o simples rótulo dessa ou daquela prática religiosa, indiscutivelmente, não se traduz no desenvolvimento moral e conseqüentemente na honestidade de seus seguidores. Deve-se observar que a conquista de tal virtude não está vinculada à crença, mas muito provavelmente ao desenvolvimento do senso moral. Conclui-se que a orientação religiosa é um balizador para que esse senso se desenvolva, porém, não é e jamais será garantia do aprimoramento moral do homem.

Como exemplificou nosso articulista Richard Simonetti, não basta cumprir as leis dos homens. “É preciso ser honesto perante Deus, como explica o Espírito Joseph Bré, dirigindo-se à sua neta, em O Céu e o Inferno, de Allan Kardec: Honesto aos olhos de Deus será aquele que, possuído de abnegação e amor, consagre a existência ao bem, ao progresso dos seus semelhantes; aquele que, animado de um zelo sem limites, for ativo na vida; ativo no cumprimento dos deveres materiais, ensinando e exemplificando aos outros o amor ao trabalho; ativo nas boas ações, sem esquecer a condição de servo ao qual o Senhor pedirá contas, um dia, do emprego do seu tempo; ativo finalmente na prática do amor a Deus e ao próximo.”

NOTÍCIAS DAS AMES

AME-SP promove 10ª Jornada

A Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP) promove, em 14 e 15 de maio, no Anhembi (Auditório Elis Regina), na capital paulista, a Jornada 2016, com o tema Desafiando Fronteiras em Medicina e Espiritualidade. Marcelo Saad, presidente da AME-SP, fala da expectativa para esta edição e o que mudou de 1996, ano da primeira Jornada, para cá.



sileiro de Medicina e Espiritualidade, a Jornada continuou a ser um importante evento. Esta edição de 2016 será a primeira sem a presença material da presidente da AME-Brasil e Internacional, Marlene Nobre. Ela sempre dizia que a Jornada deveria ter um público que fosse um terço do número de participantes do Mednesp. Para honrar a expectativa dela, esperamos atrair 500 pessoas e fazer um evento inesquecível.

FE – O que o público verá este ano?

Saad – Neste ano, contaremos com a presença da dra. Sonia Doi (EUA), trazendo a experiência da AME-Internacional. O tema escolhido, Desafiando Fronteiras em Medicina e Espiritualidade, nos convidará a buscar formas de conciliar nossos conhecimentos clínicos e espirituais em novos modelos de atuação. Os participantes não precisam ser necessariamente médicos ou espíritas. Qualquer pessoa interessada na interface saúde-espiritualidade aproveitará a variedade dos temas. Este público inclui não apenas profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, entre muitos outros) e estudantes destas áreas, mas também leigos interessados no assunto. Teremos também a venda de livros com temas correlatos.

Para mais informações e inscrições, acesse o site www.jornada2016amesp.com

Folha Espírita – O que se espera para esta edição?

Marcelo Saad – Desde 1996, a Associação Médico-Espírita de São Paulo realiza a sua Jornada a cada dois anos, reunindo pessoas interessadas nos temas que relacionam saúde e espiritualidade. Em 2016, a Jornada será uma edição especial, porque estará completando a sua décima edição.

FE – O que mudou da primeira edição para esta?

Saad – Em um primeiro momento, a Jornada da AME-SP era a expressão máxima do Ideal Médico-Espírita no País. Com a chegada do Mednesp, o Congresso Bra-

ACONTECE

Campanha pela vida –

Num momento em que a vida humana é desprezada em razão de interesses materialistas, de desequilíbrios emocionais e de ofensas às leis naturais, a Associação Jurídico-Espírita do Brasil (AJE-Brasil) conclama a sociedade a valorizar a vida em todas as suas dimensões, desde o nascituro ao idoso, reconhecendo que sua beleza está na pluralidade de suas manifestações. O respeito ao próximo requer amor à própria vida. “Invista nesse propósito”, defende a campanha.



e da Editora Vinha de Luz, de Belo Horizonte. Informações pelos telefones da Casa de Chico Xavier: (31) 3665-1797 com Hécio, ou Jhon Harley (31) 99120-6420.

Entre dois Mundos –

Voltado para o público espírita e simpaticante, o programa discute temas ligados ao cotidiano das pessoas, mostrando a necessidade e a importância da espiritualidade em suas vidas. O telespectador pode enviar perguntas que serão respondidas por estudiosos do Espiritismo. Acompanhe todos os sábados, das 12h às 12h30, pela Rede Brasil de Televisão, em diversos canais abertos e TV por assinatura em todo o País. Para mais informações, acesse www.febtv.com.br/entredoismundos.

I Festival de Luz Chico Xavier – Acontece, de 1 a 3 de abril, em Pedro Leopoldo (MG), o I Festival de Luz Chico Xavier, uma promoção da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo

Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre e Marlene Nobre (1974)
 DIRETOR RESPONSÁVEL: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 |
 DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |
 CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira
 | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino
 carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso 'em memória', Sílvio do Espírito Santo e Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

OPINIÃO



Tiago Cintra Essado
é promotor de Justiça/SP e presidente da AJE-Brasil
(Associação Jurídico-Espírita do Brasil, www.ajebrasil.org.br)

Microcefalia e aborto

A suspeita da relação entre o vírus Zika e a microcefalia acendeu novamente propostas a favor do aborto como solução para o atual surto.

Enquanto se aguarda por investimentos em aspectos preventivos, na medida em que o mosquito transmissor do vírus se propaga muitas vezes à custa da contribuição humana, o aborto surge como principal política para sanar o problema da gestante afligida pelo diagnóstico em seu filho.

A *Folha de S. Paulo*, por exemplo, propõe a realização de plebiscito em torno da (des)criminalização do aborto (Editorial de 7/2/2016, "Debate urgente") – como se isso fosse atenuar ou resolver os efeitos da relação entre o vírus Zika e a microcefalia. Em outra ocasião poderemos debruçar sobre o assunto, mas a discussão em torno do Direito Penal também não será útil para resolver o problema.

O ponto principal está no empoderamento das mães para lidar com um filho com deficiência. Esse é o aspecto a merecer profunda reflexão e debate. Vê-se, assim, que a questão central está na (auto)educação.

Entender que a vida é direito fundamental, em torno do qual todos os demais direitos giram, é a base jurídica que nos permite enfrentar outros dilemas. É lógico que, diante de um conflito de direitos – por exemplo, quando está em risco o direito à vida tanto da mãe quanto do feto –, um deve preponderar. Mas daí a caminhar para uma eterna relativização de direitos, ao sabor de nossas conveniências, implica retrocesso jurídico.

Os efeitos da microcefalia não são

“

Ao Movimento Espírita cabe o dever de entrar na relação vírus Zika e microcefalia, mas com o fim de defender a vida, tanto do filho quanto da mãe

”

incompatíveis com a vida. É natural e compreensível a aflição da mãe e do pai ao saberem que o filho não nascerá em condições físicas perfeitas. Daí a importância de protegê-los.

A essência dos direitos humanos está em elevar o fraco, isto é, o que se encontra em situação de vulnerabilidade jurídica, social, econômica, emocional. Nesse caso, tanto a mãe aflita quanto o filho com microcefalia merecem o amparo da sociedade e do Estado.

Logo, acolher a mulher deve ser a política pública por excelência nesse con-



texto. Ela precisa ser ouvida, para que possa ser compreendida e orientada.

Tal medida é cabível tanto à sociedade como ao Estado. Isso significa que as casas espíritas também podem contribuir, preparando trabalhadores para o atendimento fraterno dessa demanda específica.

A hora é propícia para ressaltar o valor de cada ser humano, em especial daquele que tem a missão de gerar e de educar um filho, independentemente de suas condições físicas. O momento, pois, é de destacar o poder do amor e da fé, fortalecendo a gestante para que ela

compreenda seu papel, com as potencialidades divinas que lhe são inerentes.

Ao Movimento Espírita, pois, também cabe o dever de entrar na relação vírus Zika e microcefalia, mas com o fim de defender a vida, tanto do filho quanto da mãe. Encorajá-la para levar a gravidez adiante é um dever. Apoiá-la para que isso ocorra é consequência imprescindível.

A Associação Médico-Espírita do Brasil publicou em seu site manifesto sobre Zika vírus e aborto. Confira no site www.amebrasil.org.br

REDE BOA NOVA DE RÁDIO
A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Freqüência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		
		Rádio Via Internet	
			www.radioboanova.com.br OnLine (ao vivo) OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

REB Rede Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

SBTVP
Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtp@sbtvp.com.br
www.sbtvp.com.br

CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbor Facure

Para meditar e aprender

Para quem gosta de histórias da Medicina e da vida

A Igrejinha de Santa Rita

Chamavam Uberaba de “A Cidade de Sete Colinas”, e no alto de uma delas, de onde se pode ver o Mercado, Santa Rita foi homenageada com uma igrejinha construída com a simplicidade do nosso período colonial. Nas suas escadarias singelas, já fui surpreendido namorando a Maria Joana, enfermeira do nosso chefe de cirurgia – eram “artes” que a gente faz quando tem 20 anos – final de 1960.

O Hospital das Crianças

Quero destacar que foi o primeiro hospital infantil do Brasil, construído pelo Rotary Club que meu pai frequentava.

Saindo da Faculdade de Medicina, caminhamos uns tantos quarteirões, subimos a ladeira da Igreja de Santa Rita e, pronto, es-



ra, neurocirurgião, iria precisar de um auxiliar para fazer uma cirurgia numa criança de 3 anos. Não me dei conta de que todos os alunos saíram apressados, sobrando somente eu na sala.

Hospital São José

tamos no Hospital das Crianças.

Eu estava lá, aproveitando as férias do segundo ano da faculdade. Meu pai me queria como pediatra, mas, naquela manhã de quinta-feira, o “Pepinho”, colega de turma, me levou até o Hospital São José para assistirmos às cirurgias. Estávamos na sala dos médicos quando a enfermeira chefe entrou avisando que o dr. Guer-

ra, dali a meia hora, estávamos só dr. Guerra e eu na sala de cirurgia, preparando a criança para ser operada – uma cirurgia que ia durar 15 horas, e só aí me dei conta do porquê todo mundo fugiu da sala dos médicos. Era um tumor no cerebelo, a paciente seria operada de barriga para baixo.

Pasmem, naquele tempo não existia anestesista, o dr.

Hirogi e o dr. Wandir, ambos da cirurgia geral, vieram para se revezar no papel de anestesista. O trabalho neurocirúrgico é minucioso, horas seguidas lidando num único ponto do tumor, as horas passam e a gente já não percebe as pernas, as costas ficam adormecidas e a vista não enxerga mais nada dos lados, os olhos não podem desgrudar dos vasos que sangram. Altas horas da noite, o banco de sangue já está fechado, e a criança precisa de mais transfusões.

Não se espantem com o que eu vou lhes contar: foram chamados os dois alunos do plantão noturno, o Ivo e o Hiroshi. Um por vez deitou numa maca ao lado da criança e com uma seringa alemã era aspirado o sangue do aluno e empurrando a seringa esse sangue ia para

a veia da menina. Alta madrugada, terminamos a cirurgia exaustos, e eu querendo um chão para deitar – não precisava nem de cama, apenas um tempo para descansar as pernas.

Impossível esquecer essa experiência extenuante e a lição que aprendemos a seguir. Relaxamos, e deixamos o anestesista virar a paciente – nesse momento ela tem uma parada cardíaca e morre ali na nossa frente. Passei o resto da vida lutando para empurrar essa morte para longe dos pacientes que eu fui operando depois.

Núbor Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos “Causos espíritas”, espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.

CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa
para quem já viveu
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite
www.casaderepousoallankardec.com.br
Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



CINEMA

Nos Passos do Mestre

Estreia nos cinemas, em 24 de março, o filme *Nos Passos do Mestre*. Com realização da Fundação Espírita André Luiz e Mundo Maior Filmes, o longa-metragem apresenta pela primeira vez uma análise da jornada de Jesus na Terra sob o ponto de vista do Espiritismo.

Para desmistificar muitas das mensagens contidas nos textos sagrados e que até hoje ainda são mal compreendidas, a equipe de produção foi até o Egito, Jerusalém, Turquia e Itália para mostrar os lugares mais significativos da história cristã. "Aquela imagem de Jesus sofrendo na cruz, do Cristo dogmático, milagroso, vai abrir espaço para a imagem do Mestre Jesus e sua mensagem vai mudar a vida de muita gente", afirma o diretor André Marouço.

A curadoria do projeto é assi-



nada pelo prof. Severino Celestino, pesquisador da Bíblia e professor de Ciências da Religião pela Universidade Federal da Paraíba. O filme conta ainda com a participação especial de Adão Nonato, psicólogo e estudioso do Velho e Novo Testamentos. O longa é dirigido por André Marouço, diretor dos filmes *Causa e Efeito* (Paris Filmes, 2014) e *O Filme dos Espíritos* (Paris Filmes, 2011).

O objetivo do filme é a reconstrução de Jesus como personagem histórico através de uma análise profunda e racional. *Nos Passos do Mestre* aborda passagens que

envolvem a vida do Cristo sem o apego a dogmas e contesta racionalmente a virgindade de Maria; o batismo de Jesus; Suas curas e milagres; a traição de Judas; a ressurreição de Lázaro e do próprio Jesus, entre outros temas importantes analisados sob os aspectos educacionais e morais da obra do Cristo.

O filme deixa claro que Jesus em momento algum quis criar qualquer religião, mas sim disseminar o amor e a paz. A reencarnação e a mediunidade também são tratadas, mostrando que tanto o Velho Testamento quanto o Novo atestam as duas realidades.

BIBLIOTECA



Os Diários de Belinda e Alex

Belinda vê sua vida se transformar quando conhece uma paciente misteriosa que estava internada em um hospital. Os sonhos que sempre tem com um rapaz louro que adora orquídeas também a deixam confusa. Diante do desafio de entender essas conexões da vida, precisa aprender a conviver com as próprias limitações, na tentativa de seguir os preceitos da Doutrina Espírita que orientam seus passos desde cedo. Essa história, contada pela protagonista na forma de um diário, explora profundos ensinamentos do Espiritismo.

Alex tem a vida marcada por dificuldades. O pai foi assassinado quando ele mal tinha entrado na adolescência. Pouco tempo depois, sua mãe

se casa novamente, e leva para morar com eles não apenas o padrasto, mas também os três filhos do marido. Os desafios de superar a si mesmo e de ajudar os amigos em seus próprios dilemas torna sua história próxima da história de cada um de nós.

Lendo *Os Diários de Belinda e Alex*, da AME Editora (ameeditora.com.br), é possível descobrir as conexões entre as vidas de dois jovens e, ainda, conhecer mais sobre alguns temas abordados por meio de vídeos exclusivos disponibilizados pelo sistema de QR Codes. Você vai se emocionar ao reconhecer a beleza da vida, a grandiosidade da Misericórdia Divina e a importância de se valorizar, cada dia mais, a família que nos recebeu nesta existência.

Encenação de Mônica Passos **NA MOOCA**

Nosso Lar

BASEADO NA OBRA DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
PSICOGRAFADO PELO ESPÍRITO DE ANDRÉ LUIZ

O QUE ACONTECE APÓS A MORTE? PARA ONDE VAMOS?

DOMINGO 17/4 18HS

Um clássico da literatura espírita!
Sucesso no cinema!

A INCRÍVEL TRAJETÓRIA DE UM RICO E RENOMADO MÉDICO, APÓS A SUA PASSAGEM PARA O OUTRO LADO DA VIDA.

TEATRO GAMARO - R. DR. ALMEIDA LIMA, 1176 - METRÔ BRESSER MOOCA

INGRESSOS: 2925 2111 - 2601 0390 - 97402 7255
Entregas gratuitas em toda a região - Consulte pontos de venda
www.ciadoartista.com.br

ingresso rápido
4003 1212
ingresso.rapido.com.br

Bilheteria Teatro
2872 1487

Folha Espírita

1974 | 2016

Comemoramos **42 anos** de atividades ininterruptas.
Colabore fazendo uma assinatura.

Promoção assine e ganhe o lançamento
O LEGADO DE MARLENE NOBRE

Assinatura por 1 ano
R\$ 48,00
mais custo de correio, você ganha o livro

Assinatura por 2 anos
R\$ 87,00
você ganha o livro sem despesa de correio.

Para assinar a **Folha Espírita**
ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site
www.folhaespirita.com.br | **Informações:** carol@folhaespirita.com.br

Lançamento

Roberto de Carvalho

Dorinha é uma tartaruga marinha que acabou de nascer numa praia enorme! Orientada por um sábio caranguejo, fica sabendo do amor de Deus por Suas criaturas e se enche de fé e coragem.

20 x 25 cm
36 páginas

Aliança Agora Com Novo Livro Infantil

Tel.: (11) 2105-2600 | Fax: 2105-2626
www.editoraalianca.com.br | distribuidora@editoraalianca.com.br

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz

Problemas. Com quem desabafar?

Dia desses li uma mensagem que me inspirou a trazer este tema para os queridos leitores e leitoras da *Folha Espírita*. Achei muito interessante a abordagem que o pessoal da “equipe caminhos de luz” fez a respeito de como lidamos com os problemas.

Todos temos problemas. Ou melhor, situações a enfrentar. Situações que nos tiram da zona de conforto, que nos reviram por dentro, tirando-nos a estabilidade. É assim que costumo definir os chamados problemas da vida e todos passamos pela experiência de enfrentá-los.

Mais dia, menos dia, seremos testados pelas condições nada cômodas trazidas por essas situações. E normalmente o tempo de duração dos chamados problemas é relativamente longo. Dificilmente são problemas, se solucionáveis no curto prazo. Assim, é comum que carreguemos o problema por dias, meses e até anos.

Repito, todos temos problemas; entretanto a nossa existência não pode se transformar no problema. Ninguém consegue

aproveitar a vida com todo o seu potencial se viver o problema o tempo todo. Por essa razão, existem pessoas que afirmam deixar os problemas do lado de fora antes de entrar em casa.

E é exatamente para esse ponto que a mensagem supracitada me chamou a atenção, ao contar a seguinte história:

Geraldo convida seu amigo Nóbrega para jantar em sua casa. Os dois chegam juntos à casa do primeiro e de repente o anfitrião para debaixo de um ipê. Abraça a árvore e fala algumas frases muito baixinho, fazendo gestos repetidos como se estivesse pendurando algo nela. Nóbrega ficou intrigado com a cena, mas foi discreto e nada comentou.

Após o jantar, sentaram-se na varanda para o cafezinho e Nóbrega, mais à vontade, perguntou ao amigo sobre a cena que presenciou à entrada da casa, junto ao ipê.

Geraldo respondeu que se tratava de uma rotina que introduzira toda noite ao chegar em casa. Disse que “pendurava” na árvore todos os problemas que o constroem, antes de



entrar em casa, e assim conseguia passar a noite tranquilo junto à família.

De manhã ia até o ipê e “pegava” os problemas de volta e às vezes alguns já não estavam mais lá. Era a forma que descobrira de manter a paz no seu lar. Não levando os problemas para dentro de casa.

Depois de ler essa mensagem parei para pensar e concluí que ela contém muita verdade. Em princípio, o comportamento de Geraldo nos parece adequado. Mas, analisando melhor, nem sempre guardar os problemas só para si é a decisão mais adequada. Até que ponto o nosso personagem não está ape-

nas postergando a situação aflitiva ou insistindo em encontrar a solução, sozinho, sem êxito?

Conheço pessoas que agem dessa forma e, sinceramente, não as encontro com serenidade suficiente, imprescindível, para o enfrentamento das situações-problema!

Ao contrário, parecem exauridas e sem saída, pois muitas vezes estão apenas pensando em círculos, sem a clareza necessária para a situação.

Poupar a família, não compartilhando os nossos problemas, além de não ajudar na solução deles, coloca os que mais amamos numa situação de falsidade, do tipo “jogo do

feliz”, que poderá, com o passar do tempo, trazer consequências que só piorarão o que estamos vivendo no momento.

Não estou em absoluto defendendo a tese de que o melhor é “despejarmos” tudo sobre os ombros dos nossos familiares. De forma alguma! Estou me referindo a compartilhar e conversar a respeito. E, num diálogo aberto, ouvir as opiniões dos mais velhos e dos mais novos. E se o problema repercute ou tem potencial para repercutir sobre a instituição familiar, nada mais desejável que todos cedam uma parte para o bem comum.

Poupar os filhos de participar das questões mais sérias, que afligem o pai ou a mãe, é negar-lhes a abençoada oportunidade de amadurecerem e de se fortalecerem para a vida.

Ao contrário, se dividimos os problemas com a família, estamos robustecendo os laços familiares, a cumplicidade dos cônjuges e formando adultos fortes e preparados para o enfrentamento das lutas redentoras da vida, tão necessárias à nossa evolução espiritual.

ESPIRITISMO NA WEB

PROJETO ESPIRITIZAR
<http://espiritizar.org/projeto>



O objetivo do site é reviver o Evangelho de Jesus em espírito e verdade para cristianizar a humanidade, tendo como norteador as obras básicas kardecistas. O material pode ser acessado via videoaulas, slides, TV, podcasts e outros meios de comunicação. Acesse e divulgue!

CANTINHO DO EVANGELIZADOR



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Acolhimento no primeiro

Como é bom quando chegamos a um lugar novo, seja ele uma escola formal, um curso, ou uma escola de evangelização infantil de um grupo espírita, e somos recebidos com carinho, amor, alegria e fraternidade. Nossa postura muda, damos um tempo para nossas inseguranças e medos.

Isso acontece frequentemente nas escolas de evangelização infantojuvenis. Os primeiros dias são cruciais para o restante do ano letivo. Se um evangelizador não forma um vínculo positivo com os alunos no início, a relação entre eles pode seguir com problemas du-

rante todo o ano. Reconquistar é muito mais difícil que conquistar.

Segundo Cisele Ortiz, psicóloga e coordenadora de projetos do Instituto Avisa Lá, ONG que ajuda a qualificar a prática pedagógica das escolas públicas, “a adaptação pode ser entendida como o esforço que a criança realiza para ficar, e bem, no espaço coletivo, povoado de pessoas grandes e pequenas desconhecidas. Onde as relações, regras e limites são diferentes daqueles do espaço doméstico a que ela está acostumada”. Cisele acredita que há, de fato, um grande esforço por

parte da criança que chega e que está conhecendo o ambiente da instituição, mas, ao contrário do que o termo sugere, não depende exclusivamente dela adaptar-se ou não à nova situação. Depende também da forma como é acolhida.

Como fazer, então, para o evangelizador, que muitas vezes não está diretamente ligado às salas de aula no seu dia a dia, enfrentar esse grande desafio e sair vitorioso? Seguem, abaixo, algumas dicas para que não haja conflito no início das aulas, pois, como já foi dito acima: reconquistar é muito mais difícil que conquistar.

PAPO CABEÇA

O poder do perdão

A prática do perdão é um trabalho difícil de modificação interna, porém os resultados são maravilhosos, tanto do ponto de vista espiritual quanto físico. Em pesquisa realizada pela Universidade de St. Andrews, na Escócia, foi descoberto que perdoar alguém torna muito mais fácil esquecer a experiência ruim e dolorosa causada por aquela pessoa em questão.

De acordo com psicólogos responsáveis pelos estudos, foi concluído que as vítimas de algum tipo de dor e que perdoam seus algozes têm mais chances de esquecer os detalhes do episódio de ofensa. Outro ponto abordado pelos cientistas é o autoperdão, que também traz grandes benefícios, pois a culpa e a incapacidade de perdoar a si mesmo estão ligadas à depressão e ansiedade.

O espírito André Luiz, no livro *Nos Domínios da Mediunidade*, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, escreveu: “Se a mente encarnada ainda não conseguiu disciplinar e dominar as suas emoções e, pelo contrário, alimenta paixões (ódio, inveja e/ou ideias de vingança), ficará sintonizada com os irmãos do plano

“A prática do perdão é um trabalho difícil de modificação interna, porém os resultados são maravilhosos, tanto do ponto de vista espiritual quanto físico”

espiritual inferior que vão emitir fluidos malsãos para impregnar o perispírito do encarnado e intoxicá-lo com essas emissões mentais, podendo levá-lo à doença.”

Segundo o dr. José Antônio Atta, chefe do Ambulatório de Clínica Geral do Hospital das Clínicas de São Paulo, o rancor e a mágoa podem causar ou acentuar di-

versas doenças como: depressão, dor de cabeça, dores musculares, fibromialgia, gastrites e úlceras, problemas cardiovasculares, hipertensão, síndrome do intestino irritável, perda de memória, urticária, queda de imunidade, asma, vertigem, entre outras. Ele prossegue: “Se a pessoa consegue se livrar de um sentimento negativo crônico, com certeza isso pode acelerar sua recuperação.”

Para a sua prática, enumeramos, abaixo, os nove passos do perdão, que estão no livro *O Poder do Perdão*, do dr. Fred Luskin, Ph.D. em Psicologia e professor adjunto do Instituto de Psicologia Transpessoal em Palo Alto – Califórnia. Luskin é membro do Centro de Conflito e Negociação de Stanford, onde dirige também o Projeto Stanford para o Perdão, um centro dedicado ao estudo do perdão, que no Brasil é conhecido como Projeto Seja Feliz.

1. Saiba exatamente como você se sente sobre o que ocorreu e seja capaz de expressar o que há de errado na situação. Então, relate a sua experiência a umas duas pessoas de confiança.

2. Comprometa-se consigo mesmo a fazer o que for preciso

para se sentir melhor. O ato de perdoar é para você e ninguém mais. Ninguém mais precisa saber da sua decisão.

3. Entenda seu objetivo. Perdoar não significa necessariamente reconciliar-se com a pessoa que o perturbou, nem se tornar cúmplice dela. O que você procura é paz.

4. Tenha uma perspectiva correta dos acontecimentos. Reconheça que o seu aborrecimento vem dos sentimentos negativos e desconforto físico de que você sofre agora, e não daquilo que o ofendeu ou agrediu dois minutos – ou dez anos – atrás.

5. No momento em que você se sentir aflito, pratique técnicas de controle de estresse para atenuar os mecanismos de seu corpo.

6. Desista de esperar, de outras pessoas ou de sua vida, coisa que elas não escolheram dar a você. Reconheça as “regras não cobráveis” que você tem para sua saúde ou para o comportamento seu e dos outros. Lembre a si mesmo que você pode esperar saúde, amizade e prosperidade e se esforçar para consegui-las. No entanto você sofrerá se exigir que essa coisa aconteça quando você não tem

o poder de fazê-la acontecer.

7. Coloque sua energia e tente alcançar seus objetivos positivos por um meio que não seja através de experiência que o feriu. Em vez de reprisar mentalmente sua mágoa, procure outros caminhos para seus fins.

8. Lembre-se de que uma vida bem vivida é a sua melhor vingança. Em vez de se concentrar nas suas mágoas – o que daria poder, sobre você, à pessoa que o magoou – aprenda a buscar o amor, a beleza e a bondade ao seu redor.

9. Modifique a sua história de ressentimento de forma que ela o lembre da escolha heroica que é perdoar. Passe de vítima a herói na história que você contar.

Vamos praticar? (WGJ)

FONTES: *O Poder do Perdão*, dr. Fred Luskin; http://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Psicologia/noticia/2014/05/Forgive_for_good_-_http://learningtoforgive.com/; *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Allan Kardec – capítulo 10, Bem-aventurados os misericordiosos.

dia de aula

- Ter consciência sobre o tempo individual de adaptação e sobre a necessidade de confiança da criança para se lançar em interação com o novo ambiente. Atitudes rígidas quanto ao tempo de adaptação produzem tensão nos pais e alunos. O professor apressado e ansioso é um estímulo negativo no processo de adaptação e na aprendizagem, pois inibirá a espontaneidade e a autonomia da criança.
- Ter disposição e calma para receber os alunos com carinho e respeito ao seu jeito de ser, assim como para acolher

- as dúvidas de seus pais.
- Saber que a adaptação deve funcionar como um convite e não uma imposição. O professor pode ser pensado como um anfitrião gentil, atencioso e muito atento aos seus convidados de honra.
- Mostrar disponibilidade e muita flexibilidade para receber as várias expressões de ansiedade, curiosidade e excitação das crianças.
- Ter organização e planejamento. Com horários e atividades previamente pensadas, o professor pode lidar com os interesses de seus alunos e com a dispersão na-

- tural dos primeiros dias ou semanas de aula.
- Ser responsável e envolvido em suas tarefas profissionais. O educador com essas características terá maior capacidade para empatia e será mais criativo em sua abordagem pedagógica, independentemente do método de ensino adotado pela escola.
- Saber que não basta gostar de crianças para estar no papel de educador. É necessário ter interesse em pensar a educação. É preciso saber brincar e saber observar a brincadeira de alunos, saber

- escutá-los, enxergar seus limites e potenciais.
- Procurar conhecer o universo de vivências e experiências anteriores da criança, valorizando-as e fazendo-as significativas dentro das novas possibilidades que se abrem.
- Descobrir possibilidades e oportunidades novas é a intenção do primeiro contato do ano letivo, seja a primeira experiência ou não das crianças. E cada ano deve ser vislumbrado cheio de novas possibilidades de vivência e conhecimento.
- Demonstrar à criança que ela pode contar com aquele

adulto para lhe dar segurança diante das novas experiências, sejam pedagógicas ou de relação interpessoal. Mãos à obra!

FONTES: Paula Bourroul, pedagoga, diretora de escola de educação infantil, orientadora e coordenadora pedagógica de educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, consultora para avaliação de evolução e desempenho escolar; Lídia Freitas, psicóloga clínica filiada ao Instituto de Psicanálise de São Paulo, presidente da Ação Solidária Contra o Câncer Infantil, consultora do Clube Johnson's Baby e educadora infantil.



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Caminhar com o Cristo

“Tratai todos os homens como quereis que eles vos tratassem.” (Lucas, 6:31)

Caminhar com o Cristo não significa tão somente ler seus ensinamentos ou mesmo propagá-los, mas, acima de tudo, vivenciá-los na prática, o que em realidade não é nada fácil, pois até o momento as criaturas humanas, com raríssimas exceções, ainda não conseguiram tal proeza, razão pela qual desfrutam inúmeros dissabores e conhecem um enorme roteiro de sofrimentos.

Caminhar com o Cristo é expandir a sensibilidade ao ponto de poder, com segurança, descobrir os problemas que afligem os membros da nossa família e trabalhar muito no sentido de ajudá-los a encontrar as soluções devidas.

Caminhar com o Cristo é

Para caminhar com o Cristo é preciso ser cristão, e o cristão não pode desconhecer as lições do Mestre, que pediu que amássemos uns aos outros, que fizéssemos ao próximo aquilo que queremos para nós mesmos

identificar o desespero de uma mãe cercada de filhos, sem recursos para atendê-los em suas necessidades básicas, e desenvolver ações no sentido de socorrê-la.

Caminhar com o Cristo é notar a aflição do jovem desorientado, vivendo a incerteza dos dias futuros, muitas vezes à beira do desfalecimento das viciações, e agir, decididamente, mostrando-lhe um norte a seguir.

Caminhar com o Cristo é registrar a angústia de um chefe de família diante do monstro do desemprego e movimentar esforços visando contribuir para que, tão breve quanto possível, consiga uma ocupação.

Caminhar com o Cristo é tomar conhecimento dos dramas que se instalam no seio de famílias aparentemente bem



posicionadas, que dispensam o socorro material, mas que têm imensa necessidade de amparo moral ou espiritual, e atendê-las, dentro do possível.

Caminhar com o Cristo é renunciar às nossas horas de fol-

ga ou mesmo de lazer para atuarmos na elaboração de serviço na direção de quem sofre muito mais do que nós.

Caminhar com o Cristo é ocupar nosso tempo em estudos sérios e reflexões acuradas

PÁTRIA DO EVANGELHO



Acildon de Mattos

é consultor em Tecnologia da Informação e Educação a Distância. Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) em 1983 e 1984

O Brasil e a Guerra do Paraguai

A Guerra do Paraguai – conflito armado travado entre Paraguai de um lado, e Brasil, Argentina e Uruguai de outro – teve fim há 146 anos (março de 1870). O episódio constituiu-se no maior confronto armado internacional da América do Sul.

A guerra foi motivada pelas pretensões expansionistas do governo paraguaio, que, em 1864, sob ordens de Francisco Solano López, invadiu a província brasileira de Mato Grosso. Em 1865 o Paraguai invadiu militarmente o território argentino, com o objetivo de ocupar o Rio Grande do Sul.

Em resposta, Brasil, Argentina e Uruguai reagiram, firmando o acordo militar chamado de Tríplice Aliança. Após mais de cinco anos de guerra, o Paraguai foi derrotado.

As consequências da guerra

Segundo Chico Xavier, a Guerra do Paraguai, assim como a escravidão, gerou um carma coletivo para o Brasil, pela forma violenta e desumana com que agimos no episódio



para o Paraguai foram terríveis: decréscimo populacional (morte estimada de 69% da população, aproximadamente 300 mil pessoas); pagamento de pesadas indenizações de guerra; perda de praticamente 40% do território em litígio para o Brasil e Argentina (90 mil quilômetros quadrados); ruína econômica de tal magnitude que, mesmo décadas

depois, não conseguiu se desenvolver da mesma forma que os demais países da região.

A atitude do Brasil

É difícil imaginarmos isso hoje, mas a verdade é que o Brasil agiu nesse episódio com extrema brutalidade contra o Paraguai, apesar de inicialmente termos reagido à agressão

militar do país vizinho. Além da derrota total do Paraguai, o objetivo do Brasil com a guerra foi o fortalecimento do Império.

No último episódio da guerra, ao matar Solano López, as tropas brasileiras ficaram eufóricas, assassinando civis, pondo fogo em acampamentos e matando feridos e doentes.

Após a guerra, por décadas,

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti

é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

O prêmio maior

acerca dos reais valores da vida e seguir nossos dias dignamente, para que possamos servir de exemplos e referenciais aos que nos observam.

Caminhar com o Cristo é identificar em cada criatura a razão máxima do nosso empenho em fazer um mundo melhor, ajudando-as sempre, sem nunca prejudicá-las, pois que em resumo a nossa paz decorrerá da paz que plantarmos nos corações alheios.

Caminhar com o Cristo é entender que a humanidade é uma enorme engrenagem, em que um pequeno defeito poderá atrapalhar todo o conjunto, competindo, então, a cada um atuar em favor do coletivo.

Caminhar com o Cristo é amar indistintamente, é ajudar incondicionalmente, é servir sem esperar resultados, é coo-

perar sem aguardar reconhecimento e gratidão, é socorrer quem estiver necessitado sem perguntas, condições e exigências.

Para caminhar com o Cristo é preciso ser cristão, e o cristão não pode desconhecer as lições do Mestre, que pediu que amássemos uns aos outros, que fizéssemos ao próximo aquilo que queremos para nós mesmos e que solicitou também o nosso amor até pelos inimigos, num inequívoco apelo para que o bem seja a razão máxima de todas as nossas ações.

Será, então, muito oportuno refletirmos, observando a forma que vivemos, buscando identificar se realmente estamos caminhando com o Cristo ou se apenas falamos dele, das suas lições... mas da boca para fora. Pensemos nisso.

o Paraguai manteve-se sob a hegemonia brasileira. O Brasil só perdoou a dívida de guerra paraguaia em 1943 com Getúlio Vargas, em resposta a uma iniciativa idêntica da Argentina.

Carma coletivo

Um dos pilares do Espiritismo é o conceito de “causa e efeito” ou, usando a terceira lei de Newton como metáfora, “ação e reação”. Para o Espiritismo, carma caracteriza a situação na qual o espírito está enfrentando as consequências de seus atos em desacordo com as leis divinas. Pode ser individual ou coletivo (grupos de espíritos, maiores ou menores).

Segundo Chico Xavier, a Guerra do Paraguai (assim como a escravidão) gerou um carma coletivo para o Brasil, pela forma violenta e desuma-

na com que agimos no episódio.

Para resgatá-lo completamente, precisamos lutar diariamente para dominar nossos impulsos por revanchismos e busca de vantagens materiais a todo o custo, erradicando definitivamente todas as formas de violência que, infelizmente, ainda fazem parte do dia a dia de nossa sociedade.

Emmanuel nos diz no prefácio do livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* (psicografado por Chico Xavier):

“Se outros povos atestaram o progresso pelas expressões materializadas e transitórias, o Brasil terá a sua expressão imortal na vida do espírito, representando a fonte de um pensamento novo, sem as ideologias de separatividade, e inundando todos os campos das atividades humanas com uma nova luz.”

Marcellin Jobard, nascido em Baissey, em 17 de maio de 1792, litógrafo, fotógrafo e inventor belga de origem francesa, foi figura eminente nos meios artísticos, científicos e industriais da Bélgica no século 19.

Destacou-se como fundador do primeiro estabelecimento importante de litografia daquele país, primeiro fotógrafo belga, diretor do Museu da Indústria de Bruxelas, de 1841 a 1861.

Falecido em 27 de outubro de 1861, dá para perceber, caro leitor, que Jobard foi contemporâneo de Allan Kardec.

Em carta endereçada ao Codificador, publicada na *Revista Espírita* de julho de 1858, Jobard, já espírita, ressalta:

Não vos desencorajeis, tanto quanto eu, com a indiferença de vossos contemporâneos; o que está escrito, está escrito; o que foi semeado germinará.

A ideia de que a vida não é senão uma purificação de almas, uma prova e uma expiação, é grande, consoladora, progressista e natural.

Aqueles que a ela se ligam são felizes em todas as posições; em lugar de se lamentarem pelos males físicos e morais que os oprimem, devem com eles se alegrarem, ou ao menos suportá-los com uma resignação cristã.

Perfeita síntese do que representa o Espiritismo, o Consolador prometido por Jesus, que nos esclarece sabiamente quanto aos porquês da existência humana.

Já no tempo de Kardec, e por muito tempo ainda, a Doutrina encontrará resistência da parte dos materialistas impenitentes que, não admitindo a existência do espírito imortal, são refratários aos seus princípios, como cegos incapazes de ver a luz, fruto de exacerbado orgulho.

Seu dia chegará. Mais cedo ou mais tarde despertarão para a realidade, ainda que isso exija o concurso de múltiplas reencarnações. Não obstante a cultura que possam ostentar, situam-se por crianças do entendimento que o tempo amadurecerá, ajustando-lhes as concepções.

Em seus comentários, Kardec destaca:

A adesão tão clara e tão franca de um homem do valor do senhor Jobard é, incontestavelmente, uma preciosa conquista que todos os partidários da Doutrina Espírita aplaudirão.

A sua dedicação às ideias espíritas rendeu-lhe o título de presidente honorário da Sociedade Espírita de Paris.

Como ocorre com os espíritos virtuosos e esclarecidos, quando faleceu, Jobard logo recobrou a consciência no mundo espiritual, e apenas 12 dias após a desencarnação manifestou-se na Sociedade, com informações preciosas, transcritas em *O Céu e o Inferno*.

Destaco algumas:

Revi subitamente o meu nascimento, a minha juventude, o meu envelhecimento: toda a minha vida se apresentou nitidamente na minha memória.

É um fenômeno interessante, de ordem natural, que costuma ocorrer ante a iminência da morte, ainda que ela não se consume.

Pessoas que se afogam ou se acidentam, ao se recuperarem, reportam-se, não raro, a essa experiência, uma espécie de tomada de consciência, um passaporte a ser apresentado na alfândega do além, a determinar sua destinação, em sombras umbralinas ou amenas claridades nos planos mais altos no infinito.

Quando um homem um tanto conhecido morre, é sempre chamado de todos os lados. Então, muitos Espíritos se apressam a imitar a sua individualidade. Foi o que aconteceu comigo em muitas circunstâncias. Asseguro-vos que assim tão próximo da libertação poucos Espíritos podem comunicar-se, mesmo através de um médium de sua preferência.

Observação sempre atual, não é mesmo, caro leitor? O que não faltam são espíritos dispostos a adotar o nome de personalidades ilustres para se fazerem aceitos. Fantasias correm soltas quando isso acontece.

Esse problema tem se exacerbado na atualidade, diante

da facilidade para a publicação de livros. Temos até as denominadas *edições do autor*, em que, sem vinculação a uma editora, qualquer pessoa pode veicular, à vontade, suas ideias relacionadas com o Espiritismo, mesmo quando afastadas da realidade, com a colaboração financeira de grupos que gravitam em torno de seu trabalho.

Somente a atração do Espiritismo, mais poderosa do que vós, homens, podeis conceber, pôde fazer o meu Espírito voltar para esta Terra que deixei, não com alegria, pois isso seria uma impiedade, mas com a profunda gratidão da libertação.

Jobard faz coro com aqueles que, conhecendo o Espiritismo e observando seus princípios, experimentam as emoções de um retorno mais tranquilo à vida espiritual, sem dramas de consciência, sem as perplexidades da ignorância.

Justamente por sentir-se devedor do conhecimento espírita é que ele se dispôs ao contato com os homens pelo processo mediúnico, oferecendo seu testemunho de imortalidade.

Kardec termina a transcrição das manifestações de Jobard, ressaltando:

Após os primeiros tempos, consagrados a tranquilizar os seus amigos, o senhor Jobard tomou lugar entre os Espíritos que trabalham ativamente pela renovação social, enquanto espera o seu próximo retorno entre os vivos para mais diretamente agir nesse sentido.

Desde então, tem dado frequentemente à Sociedade de Paris, da qual continua a ser membro, comunicações de superioridade incontestável, sem se afastar da originalidade e do bom humor espiritual que constituíam o fundo do seu caráter e nos permitem reconhecê-lo antes mesmo da sua assinatura.

O prêmio de quem trabalha pelo bem da humanidade, como Jobard, é poder continuar trabalhando, cada vez mais, com a melhor de todas as recompensas – a consciência tranquila pelo dever cumprido.

A MAIOR E A MELHOR FEIRA DE LIVROS ESPÍRITA, ESPIRITUALISTA E AUTOAJUDA.



Espírita, Espiritualista
e Autoajuda



16 e 17 de abril de 2016 - das 9h às 17h

Ônibus GRÁTIS do Metrô Tamanduateí

Local: Creche Amélia Rodrigues

Rua Silveiras, 17 - Vila Guiomar - Santo André - SP

Inf.: (11) 3186-9766

- LANÇAMENTOS • AUTÓGRAFOS • MUITOS SORTEIOS • ÁREA INFANTIL
- ESTACIONAMENTO GRÁTIS • LANCHONETE • MAIS DE 100 EDITORAS

Aceitamos cartões de crédito



www.megafeiraodolivro.com.br